

# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**Panati Holding S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## **Panati Holding S.A.**

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

### **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas 1

#### **Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas**

Balanços patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações do fluxo de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	11



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

**Shape the future  
with confidence**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Panati Holding S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Panati Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### **Reconhecimento da receita**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu receitas operacionais líquidas no consolidado, no montante de R\$ 99.152 mil, conforme divulgado na nota explicativa 17. As receitas são oriundas das operações de fornecimento de energia elétrica gerada por fontes fotovoltaicas, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

### ***Como nossa auditoria conduziu esses assuntos***

Nossos procedimentos de auditoria, entre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita;
- Teste documental, em bases amostrais, das receitas contabilizadas durante o exercício de 2025, de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais receitas, as evidências do momento do reconhecimento da receita;
- Confronto do sumário de energia emitido pela Câmara de Comercialização de energia Elétrica – CCEE com o balanço energético das controladas da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada no período e os valores contabilizados
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 17, às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future  
with confidence


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

  
Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Panati Holding S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	316	7.170	7.837	13.586
Contas a receber de clientes	5	-	-	9.570	7.506
Impostos a recuperar		1.984	2.310	2.079	2.671
Estoques	6	-	-	2.485	1.623
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	17.098	-	17.098
Outros ativos		47	-	2.540	790
<b>Total ativo circulante</b>		<b>2.347</b>	<b>26.578</b>	<b>24.511</b>	<b>43.274</b>
<b>Não circulante</b>					
Impostos a recuperar		-	-	9	-
Caixa restrito	7	-	-	9.516	9.668
Impostos diferidos		-	-	21	-
Partes relacionadas	8	-	395	-	-
		-	<b>395</b>	<b>9.546</b>	<b>9.668</b>
Investimentos	9	601.281	630.466	-	-
Ativo de direito de uso	10	-	-	17.271	17.840
Imobilizado	11	-	-	957.466	996.319
Intangível		-	-	1.132	1.355
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>601.281</b>	<b>630.466</b>	<b>975.869</b>	<b>1.015.514</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>603.628</b>	<b>657.439</b>	<b>1.009.926</b>	<b>1.068.456</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Panati Holding S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	7	-	11.584	9.633
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	167.469	152.186	186.949	159.481
Arrendamentos	14	-	-	179	154
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	179	-
Impostos a recolher		3	44	1.775	2.165
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	7.272	-	7.272
<b>Total passivo circulante</b>		<b>167.479</b>	<b>159.502</b>	<b>200.666</b>	<b>178.705</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	12	-	5	2.610	23
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	344.342	365.929
Arrendamentos	14	-	-	20.433	20.621
Provisões para demandas judiciais	15.1	-	-	42	32
Provisão para desmobilização	15.2	-	-	5.648	5.214
Impostos diferidos		-	-	37	-
Partes relacionadas	8	1	395	-	395
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>1</b>	<b>400</b>	<b>373.112</b>	<b>392.214</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	16	587.483	576.983	587.483	576.983
Prejuízos acumulados		(151.335)	(79.446)	(151.335)	(79.446)
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>436.148</b>	<b>497.537</b>	<b>436.148</b>	<b>497.537</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>603.628</b>	<b>657.439</b>	<b>1.009.926</b>	<b>1.068.456</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Panati Holding S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	-	-	99.152	69.128
Custo de operação	18	-	-	(107.265)	(79.960)
<b>Prejuízo Bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.113)</b>	<b>(10.832)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	9	(48.340)	(30.989)	-	-
Despesas administrativas	18	(908)	(3.643)	(587)	(4.097)
Outras receitas operacionais	18	-	-	164	-
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(49.248)</b>	<b>(34.632)</b>	<b>(8.536)</b>	<b>(14.929)</b>
Receitas financeiras	19	702	2.662	2.617	4.577
Despesas financeiras	19	(22.965)	(43.584)	(61.031)	(62.752)
Variação cambial líquida	19	(378)	(424)	(378)	(430)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(22.641)</b>	<b>(41.346)</b>	<b>(58.792)</b>	<b>(58.605)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(71.889)</b>	<b>(75.978)</b>	<b>(67.328)</b>	<b>(73.534)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(4.545)	(2.444)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	(16)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(71.889)</b>	<b>(75.978)</b>	<b>(71.889)</b>	<b>(75.978)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Panati Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(71.889)	(75.978)	(71.889)	(75.978)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(71.889)</b>	<b>(75.978)</b>	<b>(71.889)</b>	<b>(75.978)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Panati Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Total
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>512.650</b>	-	<b>(3.468)</b>	<b>509.182</b>
Aumento de capital	64.333	-	-	64.333
Prejuízo do exercício	-	-	(75.978)	(75.978)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>576.983</b>	-	<b>(79.446)</b>	<b>497.537</b>
Aumento de capital	19.000	(8.500)	-	10.500
Prejuízo do exercício	-	-	(71.889)	(71.889)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>595.983</b>	<b>(8.500)</b>	<b>(151.335)</b>	<b>436.148</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Panati Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes dos tributos	(71.889)	(75.978)	(67.328)	(73.534)
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	48.340	30.989	-	-
Depreciações e amortizações	-	-	39.535	38.181
Amortização de juros capitalizados	474	466	474	466
Encargos de dívidas sobre empréstimos e financiamentos	22.757	42.463	58.040	60.325
Arrendamentos - atualização financeira	-	-	1.771	1.627
Provisão para desmobilização - atualização financeira	-	-	434	138
Provisões para contingências - adição e atualização monetária	-	-	10	2
Caixa restrito - atualização monetária	-	-	(10)	(402)
Impostos a recuperar - atualização monetária	(302)	-	(302)	(27)
	<b>(620)</b>	<b>(2.060)</b>	<b>32.624</b>	<b>26.776</b>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>				
Contas a Receber de clientes	-	-	(2.064)	(7.506)
Impostos a recuperar	628	(418)	884	(431)
Estoques	-	-	(428)	(1.623)
Outros ativos	(47)	1.266	(1.720)	3.530
	<b>581</b>	<b>848</b>	<b>(3.328)</b>	<b>(6.030)</b>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>				
Fornecedores	2	(954)	1.438	(13.329)
Impostos a recolher	(40)	(5)	(734)	(1.827)
Obrigações estimadas com pessoal	-	-	180	-
	<b>(38)</b>	<b>(959)</b>	<b>884</b>	<b>(15.156)</b>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(77)</b>	<b>(2.171)</b>	<b>30.180</b>	<b>5.590</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	-	(4.200)	(1.350)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(78)</b>	<b>(2.171)</b>	<b>25.980</b>	<b>4.240</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
(Aporte) redução de capital em controladas	(19.629)	261.855	-	-
Caixa restrito	-	-	162	(9.236)
Adições ao Imobilizado e Intangível	-	-	(830)	(82.877)
Partes relacionadas	1	245	(394)	395
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(19.628)</b>	<b>262.100</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(91.718)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	10.500	64.333	10.500	64.333
Captação de empréstimos e financiamentos	155.000	135.000	155.000	507.240
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(142.617)	(500.000)	(148.031)	(502.166)
Pagamentos de juros dos financiamentos	(10.031)	(58.006)	(46.202)	(72.718)
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(1.934)	(1.603)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>12.852</b>	<b>(358.673)</b>	<b>(30.667)</b>	<b>(4.914)</b>
<b>Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(6.854)</b>	<b>(98.744)</b>	<b>(5.749)</b>	<b>(92.392)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	316	7.170	7.837	13.586
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.170	105.914	13.586	105.978
	<b>(6.854)</b>	<b>(98.744)</b>	<b>(5.749)</b>	<b>(92.392)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## 1. Contexto Operacional

A Panati Holding S.A. individualmente (“Companhia” ou quando em conjunto com as suas controladas “Grupo”) é uma Holding constituída, em 07 de dezembro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado com sede em Av. Roque Petroni Junior, 999 – sala 66 – Vila Gertrudes, no município de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. e em última instância pela State Power Investment Corporation China.

As demonstrações contábeis do Grupo abrangem a Companhia e suas subsidiárias. A Panati é composta por uma Holding e 08 (oito) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Panati 1 Energias Renováveis S.A., Panati 2 Energias Renováveis S.A., Panati 3 Energias Renováveis S.A., Panati 4 Energias Renováveis S.A., Panati 5 Energias Renováveis S.A., Panati 6 Energias Renováveis S.A., Sitiá 1 Energias Renováveis S.A., Sitiá 2 Energias Renováveis S.A., todas sediadas no município de Jaguaratama no estado do Ceará.

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, como segue:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Panati 1 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.759	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Panati 2 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.760	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Panati 3 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.761	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Panati 4 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.762	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Panati 5 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.763	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Panati 6 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.764	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Sitiá 1 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.765	16 de março de 2021	35 anos	30,0
Sitiá 2 Energias Renováveis S.A.	Autorizativa Nº 9.766	16 de março de 2021	35 anos	30,0

### 1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo consolidado de R\$176.156 (R\$135.431 negativo em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente, pelo vencimento de empréstimos de curto prazo na Companhia. O Grupo tem impactos dos efeitos do *curtailment*, entendido como a redução, limitação ou corte na inserção de energia renovável na rede elétrica, ocasionado principalmente por restrições de carga da rede básica. A Companhia, espera ser ressarcida pelos impactos financeiros, nos termos estabelecidos pela Lei nº 15.269/2025, conforme detalhado na nota explicativa 24.

Apesar desse impacto operacional, a Administração considera que não há risco significativo de insuficiência de caixa, tendo em vista que os investimentos necessários ao desenvolvimento e manutenção das operações são suportados pelos acionistas controladores. Dessa forma, não se identificam eventos ou condições que comprometam a continuidade operacional da Companhia.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de manter a continuidade de suas operações e concluiu que a Companhia possui suporte e recursos suficientes para dar prosseguimento regular às suas atividades no futuro previsível. A Administração também declara não ter conhecimento de incertezas materiais que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

## 1.2. Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Projeto Fotovoltaico	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste	Data Base
Panati 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,610	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Panati 2 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,610	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Panati 3 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,610	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Panati 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,610	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Panati 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,610	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Panati 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	6,610	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020
Sitiá 1 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Comercialização de Energia Elétrica Incentiva no Ambiente Livre - CCEIAL	5,510	130,8	IPCA	01/01/2024 à 31/12/2038	Janeiro	01/11/2020

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 24 de março de 2026, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como garantia física, capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

### 2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e
- Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em “outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado quando da realização desses itens monetários.

Para fins de apresentação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os ativos e passivos das operações são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício.

Quando há baixa de uma operação no exterior, todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não apresentavam transações pendentes, tendo todas as operações sido integralmente liquidadas até essa data.

### 2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requerem que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do Ativo de Direto em uso, Imobilizado e Intangível (nota explicativa 10 e 11);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota explicativa 11);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota explicativa 14);
- Provisão para demandas judiciais (nota explicativa 15.1); e
- Provisão para desmobilização (nota explicativa 15.2).

## 2.5. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As Companhias controladas incluídas na consolidação estão relacionadas abaixo.

Panati 1 Energias Renováveis S.A.  
Panati 2 Energias Renováveis S.A.  
Panati 3 Energias Renováveis S.A.  
Panati 4 Energias Renováveis S.A.  
Panati 5 Energias Renováveis S.A.  
Panati 6 Energias Renováveis S.A.  
Sitiá 1 Energias Renováveis S.A.  
Sitiá 2 Energias Renováveis S.A.

### Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, acima a relação das controladas nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

## 3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes.

### 3.1. Normas e Interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC18(R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 18	01.01.2026

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações contábeis	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IAS 1	01.01.2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	IFRS 19	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo. Por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas conforme cada atividade e negócio do Grupo. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliarem o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

O Grupo classifica os juros pagos na atividade de empréstimos, financiamento e derivativos como atividade de financiamento em sua Demonstração de Fluxo de Caixa, pois estão totalmente atrelados a estas atividades de obtenção de recursos financeiros, ou seja, a operação de financiamento contratada como estratégia de composição da estrutura de capital da Companhia e suas controladas, sendo está uma estratégia financeira e não operacional.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	23	87	5.886	6.503
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	293	7.083	1.951	7.083
	<b>316</b>	<b>7.170</b>	<b>7.837</b>	<b>13.586</b>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos estão remunerados à taxa 96,50% em 2025 (taxa média em 97,00% em 2024) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são vinculados a modalidade de aplicação CDB (Certificado de Depósito Bancário).

#### 5. Contas a receber de clientes - consolidado

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária do Grupo.

Não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa visto que os riscos de não realização dos ativos são irrelevantes e a Companhia e suas controladas não possuem expectativa de perda na realização das contas a receber relacionados com esses contratos.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Corrente a Vencer</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2025</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>
	<b>Até 60 dias</b>		
<b>Circulante</b>			
Suprimento de energia elétrica	7.405	7.405	7.455
Suprimento de energia elétrica - Partes relacionadas	2.165	2.165	-
Energia de curto prazo	-	-	51
<b>Total circulante</b>	<b>9.570</b>	<b>9.570</b>	<b>7.506</b>

## 6. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
	Materiais em almoxarifado	2.485
<b>Total</b>	<b>2.485</b>	<b>1.623</b>

Os principais itens mantidos em estoque referem-se a materiais elétricos sobressalentes nas controladas, destinados à manutenção e à operação do complexo solar das controladas. Tais materiais são consumidos conforme a necessidade de reposição e manutenção dos ativos operacionais.

## 7. Caixa restrito e depósitos judiciais

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Não circulante</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Depósitos judiciais	42	32
Banco Nordeste do Brasil S/A (i)	9.474	9.636
<b>Total</b>	<b>9.516</b>	<b>9.668</b>

- (i) O caixa restrito refere-se integralmente ao Fundo de Investimentos - Fundo soberano RF BNB, remunerado à taxa média de 99,63% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essa aplicação financeira será mantida pela Companhia até a data de seu vencimento em 15/01/2048 como conta reserva do empréstimo captado com o Banco Nordeste do Brasil S.A. mencionado na nota Explicativa 13.

## 8. Transações com partes relacionadas

	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Balço patrimonial</b>					
<b>Ativo circulante</b>					
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (Nota explicativa 5)	Venda de energia	-	-	2.165	-
		-	-	2.165	-
<b>Ativo não circulante</b>					
Panati 1 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	50	-	-
Panati 2 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	50	-	-
Panati 3 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	50	-	-
Panati 4 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	49	-	-
Panati 5 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	49	-	-
Panati 6 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	49	-	-
Sitiá 1 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	49	-	-
Sitiá 2 Energias Renováveis S/A (i)	Custos compartilhados	-	49	-	-
		-	395	-	-
<b>Total ativo</b>		<b>-</b>	<b>395</b>	<b>2.165</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante</b>					
Canadian	Custos Compartilhados	-	-	-	35
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (Nota explicativa 12)	Compra de energia	-	-	-	4.021
		-	-	-	4.056
<b>Passivo não circulante</b>					
Pacific Hydro Energia do Brasil	Custos compartilhados	-	395	-	395
Panati 5 Energias Renováveis S/A	Custos compartilhados	1	-	-	-
		1	395	-	395
<b>Total passivo</b>		<b>1</b>	<b>395</b>	<b>-</b>	<b>4.451</b>
<b>Resultado do exercício</b>					
	<b>Natureza</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Venda de energia	-	-	30.730	2.239
<b>Total de receitas</b>		-	-	30.730	2.239
Pacific Hydro Energia do Brasil (i)	Custos compartilhados	-	(395)	-	(395)
Marangatu 7 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	-	-	-	(32)
SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Compra de energia	-	-	(268)	(16.011)
		-	(395)	(268)	(16.438)
<b>Total Resultado</b>		<b>-</b>	<b>(395)</b>	<b>30.462</b>	<b>(14.199)</b>

(i) Referem-se ao compartilhamento da infraestrutura de operação e manutenção centralizada e compartilhada com as outras Companhias do grupo

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

A Companhia não efetuou pagamentos ou concessões de qualquer natureza aos seus administradores no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

## 9. Investimento

### a. Composição do investimento e informações sobre as controladas:

	Composição do investimento		Informações sobre as controladas				
	31/12/2025	31/12/2024	Percentual de participação	Ativo	Patrimônio líquido		Resultado do exercício
					Passivo	Resultado do exercício	
Participações em empresas Controladas							
Panati 1 Energias Renováveis S.A.	71.701	74.086	100%	140.869	71.714	69.155	(11.414)
Panati 2 Energias Renováveis S.A.	67.239	70.644	100%	131.056	65.648	65.408	(7.048)
Panati 3 Energias Renováveis S.A.	66.708	70.308	100%	130.426	65.535	64.891	(6.990)
Panati 4 Energias Renováveis S.A.	66.794	70.185	100%	130.571	65.531	65.032	(7.143)
Panati 5 Energias Renováveis S.A.	65.517	70.066	100%	129.868	66.127	63.741	(7.033)
Panati 6 Energias Renováveis S.A.	65.053	70.298	100%	128.165	64.843	63.322	(6.998)
Sitiá 1 Energias Renováveis S.A.	98.938	102.376	100%	102.112	4.627	97.485	(1.090)
Sitiá 2 Energias Renováveis S.A.	99.331	102.503	100%	103.412	5.521	97.891	(624)
<b>Total Investimentos</b>	<b>601.281</b>	<b>630.466</b>					

### b. Movimentação do investimento:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Aumento de capital	Redução de capital	Amortização Juros capitalizados	Saldo em 31/12/2025
Panati 1 Energias Renováveis S.A.	74.086	(11.414)	9.112	-	(83)	71.701
Panati 2 Energias Renováveis S.A.	70.644	(7.048)	3.704	-	(61)	67.239
Panati 3 Energias Renováveis S.A.	70.308	(6.990)	3.450	-	(60)	66.708
Panati 4 Energias Renováveis S.A.	70.185	(7.143)	3.810	-	(58)	66.794
Panati 5 Energias Renováveis S.A.	70.066	(7.033)	2.543	-	(59)	65.517
Panati 6 Energias Renováveis S.A.	70.298	(6.998)	1.810	-	(57)	65.053
Sitiá 1 Energias Renováveis S.A.	102.376	(1.090)	-	(2.300)	(48)	98.938
Sitiá 2 Energias Renováveis S.A.	102.503	(624)	-	(2.500)	(48)	99.331
<b>Total</b>	<b>630.466</b>	<b>(48.340)</b>	<b>24.429</b>	<b>(4.800)</b>	<b>(474)</b>	<b>601.281</b>

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2023	Resultado da equivalência patrimonial	Redução de capital	Amortização Juros capitalizados	Saldo em 31/12/2024
Panati 1 Energias Renováveis S.A.	163.742	(5.947)	(83.626)	(83)	74.086
Panati 2 Energias Renováveis S.A.	117.813	(4.460)	(42.650)	(59)	70.644
Panati 3 Energias Renováveis S.A.	117.009	(4.446)	(42.196)	(59)	70.308
Panati 4 Energias Renováveis S.A.	113.415	(4.350)	(38.823)	(57)	70.185
Panati 5 Energias Renováveis S.A.	114.330	(4.534)	(39.672)	(58)	70.066
Panati 6 Energias Renováveis S.A.	111.332	(4.274)	(36.704)	(56)	70.298
Sitiá 1 Energias Renováveis S.A.	93.479	(1.287)	10.231	(47)	102.376
Sitiá 2 Energias Renováveis S.A.	92.656	(1.691)	11.585	(47)	102.503
<b>Total</b>	<b>923.776</b>	<b>(30.989)</b>	<b>(261.855)</b>	<b>(466)</b>	<b>630.466</b>

## 10. Ativo de direito de uso

O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O principal ativo reconhecido possui a seguinte característica:

- Terrenos: referem-se, substancialmente, ao contrato de arrendamento de terra relativo ao parque solar do Grupo. Esse contrato é considerado como arrendamento conforme nova metodologia e é apresentado na nota explicativa 14.

a. Composição do ativo de direito de uso

	Taxas anuais médias de depreciação %	Consolidado						
		31/12/2025			31/12/2024			
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direito de uso								
Geração								
Arrendamento de terras	3,10%	18.409	(1.138)	17.271	3,32%	18.409	(569)	17.840
		18.409	(1.138)	17.271		18.409	(569)	17.840
<b>Total direito de uso</b>		<b>18.409</b>	<b>(1.138)</b>	<b>17.271</b>		<b>18.409</b>	<b>(569)</b>	<b>17.840</b>

b. Movimentação do ativo de direito de uso

	Consolidado		
	Valor líquido em 31/12/2024	Depreciações	Valor líquido em 31/12/2025
Ativos de direito de uso			
Arrendamento de terras	17.840	(569)	17.271
<b>Total Ativos de direito de uso</b>	<b>17.840</b>	<b>(569)</b>	<b>17.271</b>

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2023	Correção contratual	Depreciações	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo de direito de uso				
Arrendamento de terras	17.672	719	(551)	17.840
<b>Total Ativos de direito de uso</b>	<b>17.672</b>	<b>719</b>	<b>(551)</b>	<b>17.840</b>

## 11. Imobilizado

Obras em andamento, móveis e utensílios, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras quaisquer custos diretamente atribuíveis para ativação do bem no devido funcionamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, o Grupo as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas.

Os custos com manutenções periódicas e rotineiras dos itens são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, mas limitada ao prazo remanescente da autorização do Grupo, dos dois o menor.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração do Grupo não identificou indicativo de não realização de seus ativos.

a. Composição do Imobilizado

	Consolidado							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Imobilizado</b>								
Imobilizado em serviço - tangível								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,17%	85.164	(5.451)	79.713	3,17%	85.164	(2.686)	82.478
Máquinas e equipamentos	4,58%	938.679	(71.310)	867.369	4,66%	938.402	(35.131)	903.271
Veículos	18,46%	290	(67)	223	18,46%	290	(13)	277
Móveis e utensílios	6,77%	716	(111)	605	6,77%	712	(56)	656
Desmobilização	3,17%	5.075	(214)	4.861	3,17%	5.075	(52)	5.023
		<b>1.029.924</b>	<b>(77.153)</b>	<b>952.771</b>		<b>1.029.643</b>	<b>(37.938)</b>	<b>991.705</b>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>1.029.924</b>	<b>(77.153)</b>	<b>952.771</b>		<b>1.029.643</b>	<b>(37.938)</b>	<b>991.705</b>
Imobilizado em curso								
Geração		4.695	-	4.695		4.614	-	4.614
Total do imobilizado em curso		<b>4.695</b>	<b>-</b>	<b>4.695</b>		<b>4.614</b>	<b>-</b>	<b>4.614</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>1.034.619</b>	<b>(77.153)</b>	<b>957.466</b>		<b>1.034.257</b>	<b>(37.938)</b>	<b>996.319</b>

b. Movimentação do Imobilizado

	Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2024	Adição	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações	Transferência para reparo	Reclassificação (i)	Valor líquido em 31/12/2025
Imobilizado em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	82.478	-	-	(2.765)	-	-	79.713
Máquinas e equipamentos	903.271	96	580	(36.181)	(238)	(159)	867.369
Veículos	277	-	-	(54)	-	-	223
Móveis e utensílios	656	-	4	(55)	-	-	605
Desmobilização (ii)	5.023	-	-	(162)	-	-	4.861
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>991.705</b>	<b>96</b>	<b>584</b>	<b>(39.217)</b>	<b>(238)</b>	<b>(159)</b>	<b>952.771</b>
Imobilizado em curso							
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	56	-	-	-	-	56
Máquinas e equipamentos	4.101	678	(465)	-	238	(307)	4.245
Adiantamento a fornecedores	513	-	(119)	-	-	-	394
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>4.614</b>	<b>734</b>	<b>(584)</b>	<b>-</b>	<b>238</b>	<b>(307)</b>	<b>4.695</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>996.319</b>	<b>830</b>	<b>-</b>	<b>(39.217)</b>	<b>-</b>	<b>(466)</b>	<b>957.466</b>

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações	Baixas	Valor líquido em 31/12/2024
<b>Imobilizado em serviço</b>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	13	85.151	(2.686)	-	82.478
Máquinas e equipamentos	-	614	937.788	(35.131)	-	903.271
Veículos	-	-	290	(13)	-	277
Móveis e utensílios	-	3	709	(56)	-	656
Desmobilização (ii)	8.365	-	-	(52)	(3.290)	5.023
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>8.365</b>	<b>630</b>	<b>1.023.938</b>	<b>(37.938)</b>	<b>(3.290)</b>	<b>991.705</b>
<b>Imobilizado em curso</b>						
Máquinas e equipamentos	759.283	253.170	(1.008.352)	-	-	4.101
Veículos	-	290	(290)	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	172.535	(172.022)	-	-	-	513
Outros	15.296	-	(15.296)	-	-	-
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>947.114</b>	<b>81.438</b>	<b>(1.023.938)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.614</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>955.479</b>	<b>82.068</b>	<b>-</b>	<b>(37.938)</b>	<b>(3.290)</b>	<b>996.319</b>

- (i) Refere-se a movimentação do imobilizado para estoque
- (ii) As informações sobre a desmobilização estão descritas na nota explicativo 15.2.

## 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado			
	Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Suprimento de energia - Parte relacionadas	-	-	-	4.021	-	-
Materiais e Serviços - Parte relacionadas	-	-	-	35	-	-
	-	-	-	<b>4.056</b>	-	-
Suprimento de energia	-	-	-	877	-	-
Materiais e Serviços	7	5	11.584	4.700	2.610	23
	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>11.584</b>	<b>5.577</b>	<b>2.610</b>	<b>23</b>
	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>11.584</b>	<b>9.633</b>	<b>2.610</b>	<b>23</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo não possui operações de risco sacado.

### 13. Empréstimos, financiamentos e derivativos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos em moeda estrangeira são protegidos por operações de swap e reconhecidos como *hedge* de valor justo, ou seja, as variações para a mensuração do valor justo através de taxas de mercado são registradas diretamente no resultado financeiro.

a. Composição dos empréstimos, financiamentos e derivativos é como segue:

		Controladora					
		31/12/2025			31/12/2024		
Item		Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
		Circulante	Circulante		Circulante	Circulante	
<b>Moeda nacional</b>							
	2ª Emissão de CCB - Itaú Unibanco S/A	-	-	-	811	15.000	15.811
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>811</b>	<b>15.000</b>	<b>15.811</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
	Deutsche Bank S.A.	-	-	-	2.701	133.674	136.375
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.701</b>	<b>133.674</b>	<b>136.375</b>
<b>Debêntures</b>							
	1ª Emissão	12.469	155.000	167.469	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>12.469</b>	<b>155.000</b>	<b>167.469</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Derivativos</b>							
	Deutsche Bank S.A.	-	-	-	3.462	3.810	7.272
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.462</b>	<b>3.810</b>	<b>7.272</b>
	<b>Total de dívidas</b>	<b>12.469</b>	<b>155.000</b>	<b>167.469</b>	<b>6.974</b>	<b>152.484</b>	<b>159.458</b>

Item	Companhia	Consolidado								
		31/12/2025			31/12/2024			Total		
		Encargos	Principal	Não Circulante	Encargos	Principal	Não Circulante			
		Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante			
<b>Moeda nacional</b>										
2ª Emissão de CCB - Itaú Unibanco S/A	i	Panati Holding	-	-	-	-	811	15.000	-	15.811
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	iii	Panati 1	227	2.445	53.581	56.253	315	263	56.699	57.277
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iv	Panati 1	106	477	3.800	4.383	162	476	4.285	4.923
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	iii	Panati 2	227	2.435	53.585	56.247	315	263	56.714	57.292
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iv	Panati 2	107	476	3.810	4.393	162	476	4.286	4.924
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	iii	Panati 3	227	2.435	53.582	56.244	315	262	56.699	57.276
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iv	Panati 3	107	476	3.810	4.393	162	477	4.285	4.924
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	iii	Panati 4	227	2.435	53.582	56.244	315	262	56.699	57.276
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iv	Panati 4	106	477	3.810	4.393	162	477	4.285	4.924
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	iii	Panati 5	227	2.435	53.581	56.243	315	262	56.694	57.271
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iv	Panati 5	107	476	3.810	4.393	162	476	4.286	4.924
Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	iii	Panati 6	227	2.435	53.581	56.243	315	262	56.711	57.288
Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	iv	Panati 6	107	476	3.810	4.393	162	477	4.286	4.925
<b>Total</b>			<b>2.002</b>	<b>17.478</b>	<b>344.342</b>	<b>363.822</b>	<b>3.673</b>	<b>19.433</b>	<b>365.929</b>	<b>389.035</b>
<b>Moeda estrangeira</b>										
Deutsche Bank S.A.	v	Panati Holding	-	-	-	-	2.701	133.674	-	136.375
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.701</b>	<b>133.674</b>	<b>-</b>	<b>136.375</b>
<b>Debêntures</b>										
1ª Emissão	ii	Panati Holding	12.469	155.000	-	167.469	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>12.469</b>	<b>155.000</b>	<b>-</b>	<b>167.469</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Derivativos</b>										
Deutsche Bank S.A.	vi	Panati Holding	-	-	-	-	3.462	3.810	-	7.272
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.462</b>	<b>3.810</b>	<b>-</b>	<b>7.272</b>
<b>Total de dívidas</b>			<b>14.471</b>	<b>172.478</b>	<b>344.342</b>	<b>531.291</b>	<b>9.836</b>	<b>156.917</b>	<b>365.929</b>	<b>532.682</b>

b. Características dos empréstimos, financiamentos e derivativos:

Item	Financiador	Companhia	Data da assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Pagamento principal	Início	Término
i	2ª Emissão de CCB - Itaú Unibanco S/A	Panati Holding	05/07/2024	BRL	CDI + 0,90%	Único	12/07/2024	14/07/2025
ii	1ª Emissão Debêntures	Panati Holding	09/06/2025	BRL	CDI + 1,00%	Único	27/06/2025	25/06/2026
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Panati 01	28/12/2023	BRL	IPCA + 4,73%	Mensal	12/07/2024	15/01/2048
iv	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Panati 01	28/12/2023	BRL	IPCA + 11,00%	Mensal	12/07/2024	15/10/2034
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Panati 02	28/12/2023	BRL	IPCA + 4,73%	Mensal	12/07/2024	15/01/2048
iv	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Panati 02	28/12/2023	BRL	IPCA + 11,00%	Mensal	12/07/2024	15/10/2034
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Panati 03	28/12/2023	BRL	IPCA + 4,73%	Mensal	12/07/2024	15/01/2048
iv	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Panati 03	28/12/2023	BRL	IPCA + 11,00%	Mensal	12/07/2024	15/10/2034
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Panati 04	28/12/2023	BRL	IPCA + 4,73%	Mensal	12/07/2024	15/01/2048
iv	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Panati 04	28/12/2023	BRL	IPCA + 11,00%	Mensal	12/07/2024	15/10/2034
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Panati 05	28/12/2023	BRL	IPCA + 4,73%	Mensal	12/07/2024	15/01/2048
iv	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Panati 05	28/12/2023	BRL	IPCA + 11,00%	Mensal	12/07/2024	15/10/2034
iii	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	Panati 06	28/12/2023	BRL	IPCA + 4,73%	Mensal	12/07/2024	15/01/2048
iv	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	Panati 06	28/12/2023	BRL	IPCA + 11,00%	Mensal	12/07/2024	15/10/2034
v	Deutsche Bank S.A.	Panati Holding	10/07/2024	CNH	Pré 3,55%	Único	10/07/2024	07/07/2025
	Derivativo	Empresa	Data da assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Pagamento principal	Início	Término
vi	Deutsche Bank S.A.	Panati Holding	10/07/2024	CNH	CDI + 0,35%	Único	10/07/2024	07/07/2025

c. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e derivativos é demonstrada abaixo:

Ativo	Controladora						Valor líquido em 31/12/2025
	Valor líquido em 31/12/2024	Ingressos	Recebimentos	Juros provisionados	Ajuste a valor de mercado	Variação cambial	
<b>Circulante</b>							
Swap	17.098	-	(3.190)	-	-	(13.908)	-
	<b>17.098</b>	<b>-</b>	<b>(3.190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(13.908)</b>	<b>-</b>
	<b>Valor líquido em 31/12/2024</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros provisionados</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2025</b>
<b>Passivo Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos							
Principal	148.674	-	(142.617)	3.664	3.643	(13.364)	-
Juros	3.512	-	(3.512)	-	-	-	-
Swap	7.272	-	(9.709)	6.246	(3.809)	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
Principal	-	155.000	-	-	-	-	155.000
Juros	-	-	-	12.469	-	-	12.469
	<b>159.458</b>	<b>155.000</b>	<b>(155.838)</b>	<b>22.379</b>	<b>(166)</b>	<b>(13.364)</b>	<b>167.469</b>

Ativo	Controladora						Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Recebimentos	Juros provisionados	Ajuste a valor de mercado	Variação cambial	
<b>Circulante</b>							
Swap	-	-	-	-	-	17.098	17.098
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.098</b>	<b>17.098</b>
	<b>Valor líquido em 31/12/2023</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros provisionados</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2024</b>
<b>Passivo Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos							
Principal	500.000	135.000	(500.000)	-	(3.642)	17.316	148.674
Juros	22.903	-	(58.006)	38.615	-	-	3.512
Swap	-	-	-	3.463	3.809	-	7.272
	<b>522.903</b>	<b>135.000</b>	<b>(558.006)</b>	<b>42.078</b>	<b>167</b>	<b>17.316</b>	<b>159.458</b>

		Consolidado								
	Valor líquido em 31/12/2024	Ingressos	Recebimentos	Juros provisionados	Transferência	Ajuste a valor de mercado	Variação cambial	Amortização do custo de transação	Valor líquido em 31/12/2025	
<b>Ativo</b>										
<b>Circulante</b>										
Swap	17.098	-	(3.190)	-	-	-	(13.908)	-	-	
	<b>17.098</b>	<b>-</b>	<b>(3.190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(13.908)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Passivo</b>										
<b>Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos										
Principal	154.091	-	(148.031)	3.664	18.557	3.643	(13.364)	-	18.560	
Juros	6.374	-	(39.683)	35.311	-	-	-	-	2.002	
Custo de transação	(984)	(238)	-	-	295	-	-	(155)	(1.082)	
Swap	7.272	-	(9.709)	6.246	-	(3.809)	-	-	-	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Principal	-	155.000	-	-	-	-	-	-	155.000	
Juros	-	-	-	12.469	-	-	-	-	12.469	
	<b>166.753</b>	<b>154.762</b>	<b>(197.423)</b>	<b>57.690</b>	<b>18.852</b>	<b>(166)</b>	<b>(13.364)</b>	<b>(155)</b>	<b>186.949</b>	
<b>Não circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos										
Principal	372.415	-	-	-	(18.557)	-	-	-	353.858	
Custo de transação	(6.486)	(2.862)	-	-	(295)	-	-	127	(9.516)	
	<b>365.929</b>	<b>(2.862)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.852)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>127</b>	<b>344.342</b>	

<b>Consolidado</b>									
<b>Ativo</b>	<b>Valor líquido em</b>			<b>Juros</b>		<b>Ajuste a</b>	<b>Variação</b>	<b>Amortização</b>	<b>Valor</b>
<b>Circulante</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Recebimentos</b>	<b>provisionados</b>	<b>Transferência</b>	<b>valor de</b>	<b>cambial</b>	<b>do custo de</b>	<b>líquido em</b>
						<b>mercado</b>		<b>transação</b>	<b>31/12/2024</b>
Swap	-	-	-	-	-	-	17.098	-	17.098
	-	-	-	-	-	-	<b>17.098</b>	-	<b>17.098</b>
	<b>Valor líquido em</b>			<b>Juros</b>		<b>Ajuste a</b>	<b>Variação</b>	<b>Amortização</b>	<b>Valor</b>
	<b>31/12/2023</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>provisionados</b>	<b>Transferência</b>	<b>valor de</b>	<b>cambial</b>	<b>do custo de</b>	<b>líquido em</b>
						<b>mercado</b>		<b>transação</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Passivo</b>									
<b>Circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Principal	500.000	140.280	(502.166)	-	2.303	(3.642)	17.316	-	154.091
Juros	22.903	-	(72.718)	56.190	-	-	-	-	6.375
Custo de transação	-	-	-	-	(984)	-	-	-	(984)
Swap	-	-	-	3.462	-	3.809	-	-	7.271
	<b>522.903</b>	<b>140.280</b>	<b>(574.884)</b>	<b>59.652</b>	<b>1.319</b>	<b>167</b>	<b>17.316</b>	-	<b>166.753</b>
<b>Não circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Principal	-	374.718	-	-	(2.303)	-	-	-	372.415
Custo de transação	-	(7.758)	-	-	984	-	-	288	(6.486)
	-	<b>366.960</b>	-	-	<b>(1.319)</b>	-	-	<b>288</b>	<b>365.929</b>

Os valores de juros provisionados, ajuste a valor de mercado, variação cambial e amortização do custo de transação, deduzida da variação cambial no ativo são ajustados ao lucro no fluxo de caixa.

d. Vencimento dos empréstimos, financiamentos e derivativos:

Vencimento	Controladora		Nacional	Consolidado	
	Debêntures	Total		Debêntures	Total
Circulante					
2026	167.469	167.469	19.480	167.469	186.949
	<b>167.469</b>	<b>167.469</b>	<b>19.480</b>	<b>167.469</b>	<b>186.949</b>
Não Circulante					
2027	-	-	17.420	-	17.420
2028	-	-	17.406	-	17.406
2029	-	-	17.395	-	17.395
2030	-	-	17.400	-	17.400
2031 até 2035	-	-	84.631	-	84.631
2036 até 2040	-	-	75.337	-	75.337
2041 até 2045	-	-	79.635	-	79.635
Após 2046	-	-	35.118	-	35.118
	-	-	<b>344.342</b>	-	<b>344.342</b>
<b>Total</b>	<b>167.469</b>	<b>167.469</b>	<b>363.822</b>	<b>167.469</b>	<b>531.291</b>

### 13.1. Condições restritivas (Covenants)

- a) A Companhia realizou em 9 de junho de 2025 sua 1ª Emissão de Debêntures, junto ao Banco Bradesco, com prazo de 12 meses e pagamento de principal e juros bullet.

As garantias concedidas pelas Companhias para a referida emissão compreendem: (i) Fiança Corporativa das Controladoras (ii) Alienação Fiduciária de Equipamentos; (iii) Alienação Fiduciária de Ações; (iv) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

As debêntures não possuem cláusulas financeiras restritivas (índices financeiros).

Adicionalmente, a Companhia avaliou o cumprimento das demais cláusulas restritivas de natureza não financeira previstas nos contratos e concluiu que, em 31 de dezembro de 2025, encontra-se adimplente com todas as obrigações contratuais aplicáveis.

- b) Em 28 de dezembro de 2023 as controladas Panati 1 a Panati 6 contratou financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. que conta com garantia de fiança bancária prestada pelo Banco Itaú S.A. e pelo Banco do Brasil S.A., em montante suficiente para cobrir a totalidade do saldo devedor de principal, juros e demais encargos financeiros.

As fianças bancárias estão respaldadas pelas seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária de ações; (ii) cessão fiduciária de equipamentos; e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios.

Além das fianças apresentadas, a conclusão física e financeira do projeto só irá ocorrer no atingimento, nos últimos 12 (doze) meses consecutivos à medição, de geração de energia acumulada pelo projeto entregue no centro de gravidade equivalente a, no mínimo, o P90 da Certificação Solarimétrica conduzida pela Aeroespacial.

O Contrato Geral de Garantias estabelece *covenants* financeiro relacionado à capacidade de pagamento, aplicável ao exercício social de 2025, calculado conforme metodologia definida no contrato. O limite máximo estabelecido para o indicador é de 70%. Na data-base de avaliação, o índice apurado não atendeu ao limite contratual. Em decorrência do descumprimento do *covenants* financeiro, o Grupo obteve em 19 de dezembro de 2025 um *waiver* formal dos bancos fiadores em relação a essa obrigação.

A Administração avaliou o cumprimento das demais cláusulas restritivas de natureza não financeira previstas nos contratos e concluiu que, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo encontrava-se adimplente com todas as obrigações contratuais aplicáveis.

## 14. Arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados.

Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Arrendamentos a pagar: Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é de fácil determinação. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa.

Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há modificação, mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos futuros motivada, por exemplo, por atualizações monetárias, ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de arrendamentos de terrenos onde se localiza seu parque eólico. Esses contratos são considerados como arrendamentos mercantis conforme nova metodologia e apresentados nas notas explicativas de Ativo de direto de uso (nota explicativa 10) e Arrendamentos (nota explicativa 14).

O Grupo efetuou o registro dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Atualização financeira	Pagamentos	Saldo em 31/12/2025
Arrendamentos de terra	56.878	-	(1.934)	54.944
(-) Ajuste a valor presente	(36.103)	1.771	-	(34.332)
<b>Total</b>	<b>20.775</b>	<b>1.771</b>	<b>(1.934)</b>	<b>20.612</b>
Circulante	154			179
Não Circulante	20.621			20.433
<b>Total</b>	<b>20.775</b>			<b>20.612</b>

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Correção contratual	Atualização financeira	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Arrendamentos de terra	66.412	(7.931)	-	(1.603)	56.878
(-) Ajuste a valor presente	(46.380)	8.650	1.627	-	(36.103)
<b>Total</b>	<b>20.032</b>	<b>719</b>	<b>1.627</b>	<b>(1.603)</b>	<b>20.775</b>
Circulante	87				154
Não circulante	19.945				20.621
<b>Total</b>	<b>20.032</b>				<b>20.775</b>

## 15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **15.1. Provisões para demandas judiciais**

#### **15.1.1. Risco provável**

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2025
Cíveis	32	10	42
	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>42</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024
Cíveis	30	-	2	32
	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>32</b>

#### **Constituição de Servidão – (i) 0200327-48.2023.8.06.0151; (ii) 0200326-63.2023.8.06.0151; (iii) 0200325-78.2023.8.06.0151**

Trata-se de ações cíveis de instituição de servidão administrativa para a passagem de linha de transmissão perante a 1ª e 2ª Vara Cível da Comarca de Quixadá/CE, cujo valor conjunto dos processos, atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$42 (R\$32 em 31 de dezembro de 2024, capitalizados como gastos com servidão no intangível).

#### **15.1.2. Risco possível**

O Grupo não possui processos com prognóstico de perda possível nos exercícios de 2025 e 2024.

## 15.2. Provisões para desmobilização

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2025
Provisão para desmobilização	5.214	434	5.648
	<b>5.214</b>	<b>434</b>	<b>5.648</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	Reversão	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024
Provisão para desmobilização	8.365	(3.289)	138	5.214
	<b>8.365</b>	<b>(3.289)</b>	<b>138</b>	<b>5.214</b>

Provisões para desmobilização são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica solar para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos.

Essas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia e suas controladas deverão devolver o terreno nas mesmas condições no momento inicial do arrendamento.

Os valores abaixo refletem o saldo em 31 de dezembro de 2025, referente à provisão para desmobilização do parque solar em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa 11). O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento do parque solar (nota explicativa 14).

O cálculo do valor da provisão para desmobilização foi efetuado com base na estimativa desses custos por consultor externo, projetado até o fim da vida útil do parque solar. A provisão é atualizada mensalmente pela inflação futura (remensurada anualmente) e trazida a valor presente pela taxa de 8,35% a.a.

## 16. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e capitalizado da Companhia é de R\$587.483, representados por 58.748.337.733 ações ordinárias, em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$0,01 (um centavo) cada uma.

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
Capital subscrito	59.598.300	595.983	57.698.300	576.983
(-) Capital a integralizar	(850.000)	(8.500)	-	-
	<b>58.748.300</b>	<b>587.483</b>	<b>57.698.300</b>	<b>576.983</b>

A Composição societária é apresentada a seguir:

	Consolidado					
	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Pacific Hydro Energia do Brasil LTDA	41.438.800	414.388	71%	40.388.800	403.888	70%
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	17.309.500	173.095	29%	17.309.500	173.095	30%
	<b>58.748.300</b>	<b>587.483</b>	<b>100%</b>	<b>57.698.300</b>	<b>576.983</b>	<b>100%</b>

### Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e são destinados sucessivamente e na seguinte ordem:

- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos reduzido do incentivo fiscal e dos juros sobre capital próprio-JSCP líquido de impostos.
- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

No exercício de 2025 e 2024, a Companhia não obteve lucro a distribuir.

## 17. Receita operacional líquida

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos ou encargos sobre vendas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Suprimento mercado livre	104.767	69.048
Energia de curto prazo	38	2.709
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>104.805</b>	<b>71.757</b>
(-) Deduções à receita operacional		
Tributos sobre a receita PIS/COFINS	(3.855)	(2.629)
	<b>(3.855)</b>	<b>(2.629)</b>
Encargos do consumidor TFSEE	(1.798)	-
	<b>(1.798)</b>	<b>-</b>
<b>Total deduções da receita operacional</b>	<b>(5.653)</b>	<b>(2.629)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>99.152</b>	<b>69.128</b>

## 18. Custos e despesas (por natureza)

	<b>Controladora</b>			
	<b>2025</b>		<b>2024</b>	
	<b>Despesas</b>	<b>Total</b>	<b>Despesas</b>	<b>Total</b>
Serviços de terceiros	(298)	(298)	(693)	(693)
Serviços de auditoria	(13)	(13)	(12)	(12)
Amortização	(474)	(474)	(466)	(466)
Aluguéis e arrendamentos	-	-	(251)	(251)
Outras	(123)	(123)	(2.221)	(2.221)
<b>Total</b>	<b>(908)</b>	<b>(908)</b>	<b>(3.643)</b>	<b>(3.643)</b>

	Consolidado					
	2025			2024		
	Custos	Despesas	Total	Custos	Despesas	Total
Energia elétrica comprada para revenda	(38.321)	-	(38.321)	(19.681)	-	(19.681)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(14.923)	-	(14.923)	(14.170)	-	(14.170)
Pessoal e Administradores (i)	(829)	-	(829)	-	(224)	(224)
Material	(247)	(2)	(249)	(787)	-	(787)
Serviços de terceiros (i)	(9.198)	(310)	(9.508)	(5.984)	(860)	(6.844)
Serviços de auditoria	(64)	(13)	(77)	(64)	(12)	(76)
Depreciação	(39.311)	-	(39.311)	(38.022)	-	(38.022)
Amortização	(697)	-	(697)	(159)	(466)	(625)
Aluguéis e arrendamentos	(184)	-	(184)	(136)	(251)	(387)
Outras (i)	(3.491)	(262)	(3.753)	(957)	(2.284)	(3.241)
(-) Outras receitas	-	164	164	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(107.265)</b>	<b>(423)</b>	<b>(107.688)</b>	<b>(79.960)</b>	<b>(4.097)</b>	<b>(84.057)</b>

(i) Os gastos classificados como despesas no exercício de 2024 referem-se custos compartilhados.

## 19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras	317	2.786	2.228	3.662
Variação monetária	302	-	302	-
Outros juros e variações monetárias	117	1	121	1.040
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(34)	(125)	(34)	(125)
<b>Receitas financeiras total</b>	<b>702</b>	<b>2.662</b>	<b>2.617</b>	<b>4.577</b>
Despesas financeiras				
Encargos de dívida				
Empréstimos e financiamentos	(9.910)	(43.285)	(45.193)	(60.416)
Debêntures	(12.469)	-	(12.469)	-
Atualização de arrendamento	-	-	(1.771)	(1.627)
Atualização para desmobilização	-	-	(434)	(138)
Atualização de contingências	-	-	(10)	(2)
Outras despesas financeiras	(586)	(299)	(1.154)	(569)
<b>Despesas financeiras total</b>	<b>(22.965)</b>	<b>(43.584)</b>	<b>(61.031)</b>	<b>(62.752)</b>
Variação monetária/cambial líquida				
Variação cambial	(378)	(424)	(378)	(430)
<b>Total variação monetária/cambial líquida</b>	<b>(378)</b>	<b>(424)</b>	<b>(378)</b>	<b>(430)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(22.641)</b>	<b>(41.346)</b>	<b>(58.792)</b>	<b>(58.605)</b>

## 20. Impostos de renda e contribuição social correntes

### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na alíquota de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação do ICPC 22 determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido.

Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, o Grupo conclui que seja provável que as mesmas sejam contempladas na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, o Grupo entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis à diferença entre a taxa de depreciação utilizada pelo Grupo para fins fiscais e para fins contábeis.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Imposto de renda (15%) e Contribuição social (9%)	<b>(4.561)</b>	<b>(2.444)</b>
IRPJ - Corrente	(3.016)	(1.577)
CSLL - Corrente	(1.529)	(867)
<b>Total IRPJ/CSLL - Corrente</b>	<b>(4.545)</b>	<b>(2.444)</b>
IRPJ - Diferido	(10)	-
CSLL - Diferido	(6)	-
<b>Total IRPJ/CSLL - Diferido</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>
	<b>(4.561)</b>	<b>(2.444)</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(71.889)	(75.410)	(71.889)	(75.410)
Alíquotas nominais vigentes	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal</b>	<b>24.442</b>	<b>25.639</b>	<b>24.442</b>	<b>25.639</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes permanentes:				
Equivalência Patrimonial	(16.435)	(10.343)	(16.435)	(10.343)
Outros efeitos:				
Efeito da adoção ao Lucro Presumido - controladas	-	-	(4.561)	(2.444)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	(8.007)	(15.296)	(8.007)	(15.296)
<b>Imposto de renda e contribuição social efetivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.561)</b>	<b>(2.444)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	-	-	(4.545)	(2.444)
Diferido	-	-	(16)	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.561)</b>	<b>(2.444)</b>
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,34%</b>	<b>3,24%</b>

Conforme Legislação Tributária a Controladora tributa a renda pelo Lucro Real, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro sobre o lucro fiscal.

As Controladas adotam o regime de lucro presumido, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada com base em percentuais fixos aplicáveis sobre a receita bruta, conforme a legislação vigente, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro sobre a base tributável.

## 21. Instrumentos financeiros

### Reconhecimento e mensuração

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios em que os ativos são administrados.

O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O Grupo classifica os ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

### Redução ao valor recuperável

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

O Grupo após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perda esperada no período, pois de acordo com sua avaliação o risco de perda associado a realização dos créditos é baixo e não históricos de perda.

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima era de R\$9.570 (R\$7.506 em 31 de dezembro de 2024) referente a contas a receber de clientes. O Grupo entende que o risco de crédito de seu conta a receber é baixo, não sendo identificadas históricas de perdas.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a seu financiamento.

O Grupo possui financiamento de longo prazo a índice atrelado a FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) e AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento)

c) Risco operacional

O Grupo está exposto ao risco de *curtailment*, entendido como a redução ou limitação da energia que poderia ser entregue à rede ou ao mercado, normalmente decorrente de restrições de escoamento, despacho centralizado, condições sistêmicas, limitações técnicas ou desequilíbrios entre o perfil de geração e o perfil contratual. Esse risco pode resultar em menor receita, perdas de eficiência operacional e maior volatilidade no resultado.

d) Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade de o Grupo vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros do Grupo:

	Controladora					31/12/2024
	31/12/2025					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
<b>Passivos Financeiros</b>						<b>Total</b>
Fornecedores	7	-	-	-	7	5
Empréstimos e financiamentos	-	167.469	-	-	167.469	152.186
Partes relacionadas	-	-	1	-	1	395
Derivativos	-	-	-	-	-	7.272
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>167.469</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>167.477</b>	<b>159.858</b>

	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2025					
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
<b>Passivos Financeiros</b>						<b>Total</b>
Fornecedores	11.584	-	2.610	-	14.194	9.656
Empréstimos e financiamentos	-	186.950	69.615	274.726	531.291	525.410
Partes relacionadas	-1	-	1	-	-	395
Arrendamentos e Aluguéis	43	136	873	19.560	20.612	20.775
Derivativos	-	-	-	-	-	7.272
<b>Total</b>	<b>11.626</b>	<b>187.086</b>	<b>73.099</b>	<b>294.286</b>	<b>566.097</b>	<b>563.508</b>

#### Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora				Categoria
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	316	316	7.170	7.170	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.098	17.098	Valor justo por meio de resultado
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos moeda nacional	-	-	15.811	15.811	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos moeda estrangeira	-	-	136.375	136.375	Valor justo por meio de resultado
Debêntures	167.469	167.469	-	-	Valor justo por meio de resultado
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.272	7.272	Valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	1	1	395	395	Custo amortizado
Fornecedores	7	7	5	5	Custo amortizado

	Consolidado				Categoria
	31/12/2025		31/12/2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7.837	7.837	13.586	13.586	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	9.570	9.570	7.506	7.506	Custo amortizado
Outros ativos	516	516	686	686	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.098	17.098	Valor justo por meio de resultado
Caixa restrito	9.516	9.516	9.668	9.668	Valor justo por meio do resultado
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos moeda nacional	363.822	363.822	389.035	389.035	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos moeda estrangeira	-	-	136.375	136.375	Valor justo por meio do resultado
Debêntures	167.469	167.469	-	-	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.272	7.272	Valor justo por meio de resultado
Arrendamentos	20.612	20.612	20.775	20.775	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	-	395	395	Custo amortizado
Fornecedores	14.194	14.194	9.656	9.656	Custo amortizado

e) Hierarquia de valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

O Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Análise de sensibilidade

O Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros mencionados na nota explicativa 13 que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações.

		Consolidado			Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Companhia	Operação	Principal	Taxa	(-0,50)	(-0,25)	(provável)	(+0,25)	(+0,50)	
Panati Holding	1ª Emissão de debentures	155.000	CDI + 1,0000%	6.708	9.582	12.406	15.183	17.914	
Panati 1	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	58.333	IPCA + 4,73%	200.652	270.017	356.925	465.550	600.999	
Panati 1	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	5.000	IPCA + 11,00%	8.842	10.157	11.587	13.139	14.824	
Panati 2	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	58.333	IPCA + 4,73%	200.652	270.017	356.925	465.550	600.999	
Panati 2	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	5.000	IPCA + 11,00%	8.842	10.157	11.587	13.139	14.824	
Panati 3	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	58.333	IPCA + 4,73%	200.652	270.017	356.925	465.550	600.999	
Panati 3	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	5.000	IPCA + 11,00%	8.842	10.157	11.587	13.139	14.824	
Panati 4	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	58.333	IPCA + 4,73%	200.652	270.017	356.925	465.550	600.999	
Panati 4	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	5.000	IPCA + 11,00%	8.842	10.157	11.587	13.139	14.824	
Panati 5	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	58.333	IPCA + 4,73%	200.652	270.017	356.925	465.550	600.999	
Panati 5	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	5.000	IPCA + 11,00%	8.842	10.157	11.587	13.139	14.824	
Panati 6	Banco Nordeste do Brasil S.A. - FNE	58.333	IPCA + 4,73%	200.652	270.017	356.925	465.550	600.999	
Panati 6	Banco Nordeste do Brasil S.A. - AFD	5.000	IPCA + 11,00%	8.842	10.157	11.587	13.139	14.824	

Outros riscos considerados relevantes

a) Risco regulatório

As atividades da Companhia e suas controladas, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do setor.

b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

O ambiente tributário brasileiro encontra-se em processo de mudanças estruturais em razão da aprovação da Reforma Tributária sobre o consumo, que substituirá os tributos atuais PIS, Cofins, ICMS, ISS e parte do IPI pelos novos CBS, IBS e Imposto Seletivo. A implementação ocorrerá de forma gradual entre 2026 e 2033, conforme regulamentação aprovada pelo Congresso Nacional.

O processo regulatório segue em evolução, com leis complementares aprovadas em 2024 e 2025 e ajustes adicionais realizados pelo Congresso, incluindo alterações em regimes específicos, benefícios fiscais e isenções. Essas definições podem afetar as bases de cálculo, alíquotas, regras de creditamento e incentivos aplicáveis às operações do Grupo.

Diante desse cenário, permanece incerteza relevante quanto aos impactos finais das mudanças tributárias sobre a apuração de tributos, reconhecimento contábil, margens e fluxos de caixa futuros. O Grupo monitora continuamente a tramitação legislativa e os atos normativos que regulamentam o novo sistema, avaliando eventuais efeitos materiais que possam surgir em períodos subsequentes.

c) Mudanças climáticas

Os parques solares, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (“GEE”), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, a Companhia e suas controladas não só fornecem energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribuem para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo.

Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso solar que impacta na geração de energia.

A Companhia e suas controladas monitoram constantemente e atualizam seus estudos de recurso solar para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura.

## 22. Cobertura de Seguros

O Grupo mantém cobertura de seguros em montantes considerados adequados pela Administração para mitigar riscos associados às suas operações, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos e as recomendações de seus consultores especializados.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantém seguros para Responsabilidade Civil Geral (RCG) no montante de R\$20.000 com período de vigência de 30 de novembro de 2025 a 30 de novembro de 2026. Riscos Operacionais com limite máximo de indenização de R\$ 800.000 com período de vigência de 30 de novembro de 2025 a 30 de novembro de 2026. Os seguros contratados englobam a Panati Holding S.A e suas controladas e Marangatu Holding e suas controladas. D&O (‘Directors and Officer’) no montante de R\$140.000 (limite compartilhado com outras empresas do grupo SPIC) com período de vigência de 08 de novembro de 2025 a 08 de novembro de 2026.

As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

## 23. Transações que não afetaram o caixa

	Nota	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Atividades de Investimento			
Ativo de direito de uso – correção contratual	11	-	(719)
Imobilizado – Baixa de desmobilização	12	-	(3.290)

## 24. Eventos subsequentes

A Lei nº 15.269/2025 assegurou às geradoras de energia elétrica o direito ao ressarcimento pelos cortes de geração decorrentes de Restrições de Disponibilidade Externa e de Confiabilidade Elétrica, referentes ao período entre 1º de setembro de 2023 e 25 de novembro de 2025.

A Administração avaliou os requisitos legais e concluiu que o Grupo atende aos critérios para eventual recebimento do ressarcimento. Todavia, os valores ainda não foram definidos, pois dependem de regulamentação e de deliberações futuras dos órgãos reguladores.

O direito ao ressarcimento está condicionado à adesão voluntária ao termo de compromisso previsto na referida lei, que contempla, entre outros aspectos, a renúncia a ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos de *curtailment* e a habilitação do Grupo para participar do mecanismo de apuração, cálculo e liquidação, a ser operacionalizado pelo ONS e pela CCEE.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração não havia deliberado sobre a adesão ao referido termo, mantendo o acompanhamento do processo regulatório para posterior tomada de decisão.

### Composição da Diretoria

André Pereira  
Diretor Geral

Guy Ishikawa  
Diretor Financeiro

Valéria Lopes de Souza  
CRC-1SP145065/O-9